

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Braille/Entrelinha 1,5 sem figuras

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	14
2.	(A)	(D)	14

GRUPO II

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- persistência do absolutismo e de uma sociedade rigidamente hierarquizada (OU das estruturas sociais e políticas do Antigo Regime), que perpetuavam o poder das ordens privilegiadas e subalternizavam os interesses da burguesia comercial: «despotismos dos cortesãos que com tanto escândalo tinham roubado a Nação»;
- impacto das ideias liberais (OU iluministas) entre os intelectuais, inspirados no ideário da Revolução Francesa (OU da revolução liberal espanhola) difundido através da imprensa (OU das lojas maçónicas OU das invasões napoleónicas OU de associações secretas, como o Sinédrio): «já todos sabem ler, já todos leem jornais» OU «ench[ia] os cárceres e as masmorras de cidadãos beneméritos, com o título infame de jacobinos»;
- crise económica e financeira resultante da desorganização das atividades produtivas (OU da destruição patrimonial) causada pelas invasões francesas e da perda do exclusivo comercial com o Brasil (OU da assinatura de tratados de comércio que favoreceram a economia britânica): «Entraram os franceses e apossaram-se do reino.» OU «ateia-se uma guerra desoladora que durou seis anos» OU «aumentam-se os tributos; impõem-se novas contribuições de todo o género» OU «franceses, ingleses, [...] todos roubam» OU «destruídas as fábricas, estragada a marinha, arruinado o comércio» OU «os males de que padeciam os lavradores»;
- permanência da Corte no Brasil, decretando medidas políticas, como a elevação da colónia brasileira à categoria de reino (OU outro exemplo), e económicas, como a instalação de manufaturas (OU outro exemplo) que lesavam os interesses da burguesia da metrópole: «[O] primeiro mal [...], motivado pela guerra, foi a saída da nossa Corte para o Brasil» OU «Os portugueses, [...] sem ter um chefe que os conduzisse à vitória»;

- descontentamento social devido ao domínio político exercido pelos ingleses em Portugal no contexto da defesa do reino contra as invasões francesas (OU da ausência da Corte no Brasil), marcado pela ação repressiva do marechal Beresford OU suscitando a eclosão de movimentos conspirativos de cariz liberal (OU antibritânicos): «uma regência em Lisboa [...] sacrificava ao seu arbítrio vítimas sem conta» OU «ench[ia] os cárceres e as masmorras de cidadãos beneméritos, com o título infame de jacobinos» OU «Portugal [...] roubado e saqueado por amigos e inimigos».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, duas causas que contribuíram para o desencadear da revolução liberal portuguesa de 1820. 	12
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, uma das causas solicitadas e, de forma incompleta, uma outra causa. 	9
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, uma das causas solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas causas solicitadas. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma incompleta, uma das causas solicitadas. OU • Identifica, sem explicitar, causas que contribuíram para o desencadear da revolução liberal portuguesa de 1820. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar as duas causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar uma das causas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar as duas causas solicitadas. 	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. **20 pontos**

Tópicos de resposta:

- **[origem da soberania]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de Inocêncio António de Miranda – se defende o princípio da soberania nacional (OU a teoria política do contrato social), através da adoção de um sistema representativo assente no sufrágio: «Só a elas [Nações] pertence eleger o governo que bem lhes parecer, e depô-lo quando julgarem que não lhes convém.» OU «Este direito é inerente à soberania das Nações»; no **documento 2** – perspectiva de Oliveira Daun – defende-se que o poder de governar pertence ao rei por direito divino, de acordo com os princípios do absolutismo: «O exercício do poder real absoluto [...] reconhece, do modo mais religioso e mais solene, as leis divinas» OU «aos soberanos pertence conservar, adotar, rejeitar, alterar ou restabelecer aquelas instituições [...] que Deus lhes confiou»;

- **[direitos dos indivíduos]** enquanto no **documento 1** se defende que todos os indivíduos são cidadãos, possuindo assim direitos naturais como a igualdade jurídica OU a liberdade: «[T]odos os portugueses se podem chamar cidadãos, porque todos são iguais diante da lei» OU «Todas as Nações são livres por direito natural»; no **documento 2** defende-se que os indivíduos são súbditos, desiguais em direitos e sujeitos à autoridade do monarca: «[À]s Nações compete obedecer» OU «[o mais considerável] número de portugueses [...] pela sua influência e importância, como o clero, nobreza e mesmo o alto comércio»;
- **[organização do poder político]** enquanto no **documento 1** se defende o princípio do constitucionalismo (OU o papel regulador de uma Constituição OU lei fundamental), consagrando a separação dos poderes e limitando a autoridade régia: «necessidade de fazer uma Constituição, a fim de obstar aos despotismos» OU «males tão grandes e tão funestos só podiam sanar-se por meio de um governo constitucional»; no **documento 2** defende-se o princípio absolutista de concentração dos poderes no monarca, que garante a ordem social estabelecida OU governa para o bem comum: «O exercício do poder real absoluto, modernamente chamado absolutismo [...], reconhece, do modo mais religioso e mais solene, as leis divinas e humanas»;
- **[participação na vida política]** enquanto no **documento 1** se defende que todos os cidadãos devem intervir na vida política, nomeadamente através do escrutínio social da atuação dos governantes: «Os homens já se não iludem com aparências» OU «já todos [...] examinam muito escrupulosamente a conduta dos Grandes»; no **documento 2** defende-se o exclusivo da participação política para os grupos sociais privilegiados: «Não pode haver nada mais ridículo, mais ilegal, [...] do que a obediência cega que os diferentes partidos prestaram imediatamente à decisão em tumulto da canalha de Lisboa» OU «a opinião de um considerável número de portugueses, decerto o mais considerável pela sua influência e importância, como o clero, a nobreza e mesmo o alto comércio»;
- **[função política da imprensa]** enquanto no **documento 1** se defende que a imprensa possui um papel relevante na formação de uma opinião pública esclarecida, que escrutine e influencie as decisões do poder político: «já todos sabem ler, já todos leem jornais e examinam muito escrupulosamente a conduta dos Grandes»; no **documento 2** defende-se que a imprensa é responsável pela instabilidade política e social (OU perturba o normal funcionamento das instituições) ao difundir o ideário revolucionário francês (OU liberal): «Uma praga de jornais, quase todos maus, [...] acometeu furiosamente esta capital, [...] ressuscitando e difundindo os rançosos e proscritos princípios da Revolução Francesa» OU «Uma praga de periódicos, quase todos maus, [...] acometeu furiosamente esta capital, [...] atacando [...] pessoas, classes, instituições, fomentando a discórdia e a guerra civil.».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação		14 pontos	
B – Documentos		4 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre as transformações políticas em Portugal no período do vintismo, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem. 	14
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. 	10
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem. 	7
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica aspetos em que as duas perspetivas se opõem, sem fazer uma comparação explícita. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. 	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem. 	2
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. Versão 1 – **(B)**; Versão 2 – **(C)** **14 pontos**

GRUPO III

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- carácter propagandístico da produção cultural e artística sob os regimes autoritários e totalitários, com o objetivo de inculcar nas massas os seus princípios político-ideológicos e fazer a apologia das suas realizações governativas: «A criação da sua Academia Italiana [...] contribuiu bastante para a criação espiritual da Itália nova» OU «A própria Rússia [...] compreendeu, maravilhosamente, o papel da literatura e da arte ao serviço das ideias comunistas»;
- controlo da produção cultural e artística pelos Estados, que concebem projetos culturais totalizantes, mobilizando artistas e escritores para a divulgação dos ideais defendidos OU condicionando a liberdade criativa (OU impondo a censura) OU instituindo para esse efeito organismos governamentais, como, em Portugal, o Secretariado da Propaganda Nacional (OU SPN): «A criação da sua Academia Italiana [...] é uma prova da sua obsessão [de Mussolini]» OU «Pirandello, [...] Malaparte, Marinetti, obedecendo a essa política inteligente de Benito Mussolini» OU «enquadraram-se dentro do Fascismo e têm-lhe dado uma armadura intelectual e espiritual»;
- apropriação da estética do modernismo (OU das vanguardas) para evidenciar, através de uma linguagem plástica figurativa, os valores em que assentam estes regimes: «A criação da sua Academia Italiana, “por onde passam todas as correntes do pensamento humano, da arqueologia ao futurismo”» OU «Marinetti [...] [enquadra-se] dentro do Fascismo e [tem-lhe] dado uma armadura intelectual e espiritual»;
- conceção do projeto da «política do espírito» para modelar a cultura das massas e criar um «homem novo», comprometido com os princípios ideológicos inculcados pelos regimes, como o nacionalismo (OU outro exemplo) OU para projetar no estrangeiro, através da arte e da cultura controladas pelo Estado, uma imagem que valoriza a grandeza nacional e o prestígio de um país: «Mussolini, em Itália, teve a preocupação dessa utilíssima política do espírito» OU «As Nações [...] vivem exteriormente, acima de tudo, da projeção da sua alma, da personalidade dos seus escritores e dos seus artistas.» OU «A Política do Espírito [...] não é apenas necessária [...] ao prestígio exterior da Nação. Ela é também necessária ao seu prestígio interior» OU «a obra prodigiosa da Junta de Educação Nacional, que tem lutado nobremente [...] pela renovação da nossa mentalidade».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa à instrumentalização da arte e da cultura pelos regimes autoritários e totalitários do século XX. 	12
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento. 	9
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, um dos argumentos solicitados. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados. 	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Tópicos de resposta:

- saneamento das finanças públicas através da imposição de uma política de rigor orçamental (OU de austeridade) com o controlo da despesa do Estado (OU o aumento das receitas, criando novos impostos), evidenciando o dirigismo do regime: «Atravessamos, sem dúvida, uma obra de renascença financeira» (doc. 1);
- adoção de uma política autárcica (OU de autossuficiência económica OU de redução da dependência externa) através de campanhas de produção agrícola (OU do aumento das taxas alfandegárias sobre as importações), evidenciando o nacionalismo do regime: a frase «A carne alimenta/A pele agasalha» como mote para a promoção estatal da criação de coelhos (doc. 2);
- fomento das atividades do sector primário (OU da agricultura) através da promoção de campanhas como a do trigo (OU outro exemplo) OU da proteção aduaneira da produção agrícola nacional, evidenciando o ruralismo (OU o tradicionalismo) do regime: cartaz de promoção da «Campanha da Produção Agrícola» do Ministério da Economia (doc. 2);
- política de obras públicas através de um programa de construção de infraestruturas essenciais ao desenvolvimento económico (OU para modernizar o país OU para combater o desemprego), evidenciando o intervencionismo do regime: «Há obras nesta cidade, naquela aldeia, na nossa rua: há obras em Portugal!» (doc. 1);
- restrições à iniciativa privada através da política do condicionamento industrial, com o objetivo de regular a atividade produtiva (OU a concorrência), evidenciando o dirigismo (OU o intervencionismo) do regime: «Atravessamos, sem dúvida, uma obra de renascença [...] industrial» (doc. 1).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas diretrizes do projeto económico salazarista que evidenciem os princípios ideológicos do Estado Novo.	12
	3	• Explícita, de forma completa, uma das diretrizes solicitadas e, de forma incompleta, uma outra diretriz.	9
	2	• Explícita, de forma completa, uma das diretrizes solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas diretrizes solicitadas.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das diretrizes solicitadas. OU • Identifica, sem explicitar, diretrizes do projeto económico salazarista.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento 1 e informação relevante do documento 2 para fundamentar as duas diretrizes solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes OU informação relevante de um dos documentos para fundamentar uma ou duas das diretrizes solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento 1 e informação relevante do documento 2 para fundamentar as duas diretrizes solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **14 pontos**

Versão 1: **(a) → (1); (5); (7) (b) → (2); (4) (c) → (3); (6)**

Versão 2: **(a) → (2); (5); (7) (b) → (1); (6) (c) → (3); (4)**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 elementos.	14
2	Associa corretamente 5 ou 4 elementos.	10
1	Associa corretamente 3 ou 2 elementos.	6

Nota – Caso o aluno associe o mesmo número a mais do que uma alínea, ainda que uma associação possa estar correta, esta não é considerada para efeitos de classificação.

4. 14 pontos

Versão 1: (a) → (1); (b) → (3); (c) → (2); (d) → (1)

Versão 2: (a) → (3); (b) → (1); (c) → (1); (d) → (2)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	10
1	Seleciona 2 opções corretas.	6

GRUPO IV

1. 14 pontos

Versão 1: (B); (C); (A); (D)

Versão 2: (D); (A); (C); (B)

2. 22 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

O modelo político, económico e social da URSS desde o segundo pós-guerra

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- totalitarismo de Estado assente no domínio de um partido único (OU do Partido Comunista OU da *nomenklatura* do PCUS), que controla o aparelho político-administrativo OU que reprime a oposição interna OU que submete as diferentes repúblicas (OU nacionalidades) a um poder centralizado;
- expansão mundial do modelo comunista com a imposição da hegemonia soviética (OU soviétização) na Europa de Leste OU através do apoio a movimentos revolucionários independentistas (OU nacionalistas OU de descolonização) em diferentes partes do globo, no contexto de um mundo bipolar (OU da Guerra Fria);
- modelo económico socialista assente na coletivização (OU nacionalização) dos meios de produção e na planificação estatal (OU direção central) das atividades económicas, com o objetivo de tornar a URSS uma grande potência OU de acordo com a ideia de construção de uma sociedade sem classes;
- crescimento económico sustentado na indústria pesada (OU na construção de complexos siderúrgicos) e no investimento em infraestruturas (OU na construção de centrais hidroelétricas), priorizando o desenvolvimento do poder militar OU secundarizando a indústria de bens de consumo (OU o sector agrícola);
- baixo nível de vida das populações (OU baixos índices de consumo) devido à degradação das condições laborais (OU de habitação) dos trabalhadores e à carência de bens essenciais (OU à qualidade medíocre das mercadorias);
- baixas taxas de crescimento (OU diminuição da produtividade) no final dos anos 50, decorrentes dos bloqueios inerentes à rigidez de uma planificação centralizada (OU gestão burocratizada) da atividade produtiva;
- reformas económicas e políticas na era pós-estalinista (OU sob a liderança de Nikita Khrushchov) assentes no investimento na indústria de bens de consumo (OU na habitação OU na agricultura) OU na melhoria das condições laborais da população, procurando acompanhar o desenvolvimento socioeconómico ocidental;

- estagnação a partir dos anos 70 (OU da Era Brejnev) devido aos constrangimentos ao progresso económico resultantes da reduzida flexibilidade do sistema centralizado de planificação, provocando a escassez de bens essenciais OU diminuindo a produtividade industrial e agrícola;
- canalização de avultados recursos económico-financeiros para o sector militar no contexto da escalada armamentista desencadeada pela disputa com o bloco ocidental OU no âmbito do apoio à consolidação de regimes comunistas no mundo, suscitando o envolvimento direto e prolongado no Afeganistão.

2.º Tópico de orientação

A política reformista de M. Gorbatchov e a desagregação do modelo soviético

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- aproximação da URSS ao Ocidente através de uma política de diálogo (OU de apelo ao desarmamento OU de contenção nuclear), que permitisse transferir recursos financeiros do sector militar para a reestruturação económica;
- adoção de uma política de reestruturação (OU *perestroika*) para ultrapassar o centralismo económico (OU aumentar a competitividade da economia), apostando na descentralização (OU na gestão autónoma das empresas) e na livre iniciativa privada (OU na livre concorrência);
- implementação de uma política de abertura (OU *glasnost*) para promover a participação dos cidadãos na vida política (OU para aumentar a democraticidade do sistema político), apelando à denúncia da corrupção OU eliminando a censura OU através da realização de eleições livres e pluralistas;
- crescente descontentamento (OU contestação) social resultante do fracasso das reformas económicas implementadas (OU do clima de desmoralização face ao fracasso do modelo socialista) e da conseqüente deterioração das condições de vida das populações;
- exigência de mais democratização (OU de reformas mais radicais) por parte dos reformistas, no contexto da turbulência política subsequente à derrota dos candidatos patrocinados pelo Partido Comunista nas eleições de 1989;
- multiplicação de reivindicações nacionalistas desencadeadas pela abertura política, que conduzem ao desmembramento da URSS (OU à declaração de independência das repúblicas soviéticas OU à formação da Comunidade de Estados Independentes);
- aceleração do processo de transição para a economia de mercado após o afastamento de Gorbatchov (OU a eleição presidencial de Boris Yeltsin), provocando a falência de muitas empresas e o aumento do desemprego OU a liberalização dos preços e uma inflação galopante;
- acumulação de riqueza por uma elite constituída por antigos altos funcionários estatais (OU pela *nomenklatura* do Partido Comunista), resultante de processos de privatização pouco transparentes OU da canalização de fundos públicos para investimentos privados;
- aumento das desigualdades sociais (OU empobrecimento acentuado da população) devido à regressão da economia e ao colapso do sistema estatal de proteção social.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema ***Do modelo comunista à economia de mercado: a dissolução da URSS e as ruturas da década de 90 na Rússia***, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre o estrangulamento económico da URSS e as políticas reformistas implementadas por M. Gorbatchov;
- relação entre o totalitarismo de Estado e as exigências de democratização por parte dos opositores ao regime;
- relação entre o processo de privatizações pouco transparente e o domínio do aparelho de Estado pela *nomenklatura* do Partido Comunista;
- relação entre a eclosão de reivindicações nacionalistas e a existência de um modelo político centralizado na União Soviética.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos 1 e 2 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none"> – crescimento económico lento: o PIB <i>per capita</i> aumenta de 6,5 [milhares de] dólares, em 1961, para 10,7 [milhares de] dólares, em 1985, muito inferior ao dos EUA; – debilidade do sector primário: a produção de cereais aumenta de 118,7 milhares de toneladas, em 1961, para 195,9 milhares de toneladas em 1973, muito inferior à dos EUA OU diminui para 168,9 milhares de toneladas, em 1985; – baixo nível de vida da população: o consumo de carne aumenta de forma pouco significativa e em valores sempre inferiores aos dos EUA. 	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – efeitos da transição para a economia de mercado: acumulação da riqueza num pequeno grupo de pessoas, visível no aumento do rendimento obtido pelo 1% mais rico, de 4,4%, em 1985, para 18,1%, em 1999. 	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none"> – centralismo económico através dos planos quinquenais: «planeamento centralizado»; – estagnação económica e tecnológica: «Quando Estaline chegou ao poder, “congelou” a União Soviética durante quase 60 anos.» OU «A economia soviética [...] não está a assimilar as tecnologias modernas»; – baixo nível de vida da população: «não [...] dá resposta às necessidades dos consumidores»; – modelo político totalitário: «acredita em Estaline e no papel do partido único e do Estado». 	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> – reestruturação da economia com a política da <i>Perestroika</i>: «trazer os capitalistas de novo para território soviético» OU «um regresso ao capitalismo» OU «haveria comércio privado» OU «maior autonomia para os gestores»; – necessidade de melhorar o nível de vida da população: «vem dizer que o que têm feito nas últimas décadas é errado [...] e que é preciso mudar» OU «O que conta são melhorias no domínio da alimentação, bens de consumo e habitação.» OU «O que ele quer é que o povo russo tenha melhores condições de vida»; – aumento da contestação social: «os preços começam a subir sem que ao mesmo tempo a qualidade dos produtos melhore» OU «é provável que se assista a uma importante explosão de protestos»; – necessidade política das reformas: «se não fizer as reformas agora, onde estará a União Soviética no ano 2000?» OU «interroga-se se nessa altura a URSS não será uma potência de terceira categoria»; – alterações no sistema político: «abandonar o comunismo» OU «a inversão ideológica é muito marcada» OU «o sistema político e o sistema social também terão de mudar»; – exigências de democratização política: «as mudanças económicas acabam por fazer surgir a necessidade de mudanças políticas e as pessoas começam a pedir cada vez mais» OU «E depois de conseguirem o voto democrático, vão querer cada vez menos controlos.» OU «uma mentalidade totalmente nova; pluralismo, críticas, [...] pressões da opinião pública»; – impacto das despesas militares: «As pessoas estão fartas de gastar dinheiro com o Afeganistão; querem que esse dinheiro seja gasto em Moscovo, em Kiev.»; – reivindicações nacionalistas e desagregação da URSS: «E vão perder o controlo sobre o seu próprio país: Estónia, Geórgia, Arménia... Se houver descentralização, estas repúblicas vão querer separar-se.». 	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.				
		A – Identificação e Explicação	10 pontos	
		B – Articulação temática e Organização	6 pontos	
		C – Integração dos documentos	6 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	10
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma incompleta, pelo menos 4 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões. 	5
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, elementos de apenas um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, um elemento de outro tópico OU identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 	4	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. Versão 1 – (D); Versão 2 – (B) 14 pontos
4. Versão 1 – III e V; Versão 2 – I e IV 14 pontos
5. Versão 1 – (B); Versão 2 – (D) 14 pontos

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	III	III	III	III	IV	IV	IV	
	1.	1.	2.	1.	2.	3.	4.	1.	2.	5.	
Cotação (em pontos)	14	20	20	20	20	14	14	14	22	14	172
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo II										
	3.										
	Grupo IV										
	3.	4.									
Cotação (em pontos)	2 x 14 pontos										28
TOTAL											200